

CAAL

CLUBE DE ACTIVIDADES DE AR LIVRE

Organização Não Governamental de Ambiente

No fim da linha

Está a chegar ao fim mais um ano da vida do CAAL e também o mandato desta Direcção. Foram dois anos em que, apesar de todas as condicionantes internas e externas à Direcção, se conseguiu manter o Clube a funcionar dentro da normalidade. O plano de actividades foi cumprido, as actividades realizaram-se com regularidade e com bastante participação, os Grupos de Dinamização de Actividades de Ambiente, Escalada e Orientação mantiveram-se em grande actividade. Realizaram-se cursos de escalada, orientação, vela, de iniciação ao montanhismo e de socorrismo. Este último destinou-se sobretudo a formação dos monitores do CAAL e terá sido bem empregue se os monitores se consciencializarem das obrigações que têm para com o Clube.

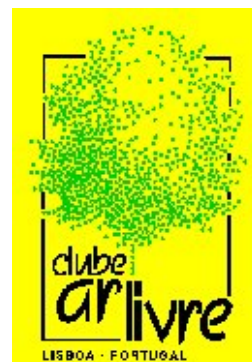
A nível do secretariado houve alterações, a Paula Sofia foi substituída pela Paula Cristina. Apesar da perturbação sempre associada a mudanças, foi possível manter a estrutura a funcionar, sem alteração dos serviços prestados aos sócios. Muita coisa ficou por fazer, muitas coisas poderiam ter sido geridas de maneira diferente. Cada vez mais se torna claro que um Clube como o nosso não pode ser gerido só com boa vontade e amorosismo.

Pela primeira vez na vida do Clube aconteceu um pedido de demissão do Presidente e dum Vice-Presidente. Foi pena não se ter aproveitado a oportunidade para fazer uma análise serena do que tem sido a vida do clube ao longo destes anos e definir uma linha de evolução para o futuro. Procurar perceber o que levou a estas duas demissões e sobretudo aproveitar para chamar os sócios à participação na vida associativa. Em vez disso, um grupo de sócios mais antigos avançou logo com a apresentação duma lista aos Órgãos Sociais do Clube, alegando, sem fundamento, a existência de um vazio e de um impasse na vida do Clube. Perdeu-se uma excelente ocasião para debater o que tem sido e o que se pretende que seja o CAAL. Lamento. Assim como lamento tudo o que se passou durante este mandato e que culminou com a demissão de dois membros da Direcção.

Apesar de tudo, aqui deixo ficar uma mensagem de felicidades para a nova Direcção que em 18 de Janeiro de 2002 irá tomar conta dos destinos do CAAL.

Bom Ano para todos e até sempre!

Madalena Godinho



Ano 17 Nº 164

**Janeiro / Fevereiro
2002**

DESTAQUES

5 de Janeiro

*Lisboa Urbana IV
Repetição*

12 de Janeiro

*Terras de Mouras Encantadas
Mértola*

17 de Janeiro

Curso de Orientação

18 de Janeiro

**Assembleia Geral Ordinária
Assembleia Eleitoral**

22 de Janeiro

Reunião do GDAO

26 de Janeiro

Vila Viçosa Urbana

9 a 12 de Fevereiro
NEVESTRELA 2002

23 de Fevereiro
Portel I (M4E)



MARCHAS QUATRO ESTAÇÕES - M4E

Manifesto



Sob esta solene designação propõe-se um novo conceito - uma tipologia de actividades de um dia em que seja possível ao participante optar entre percursos com 4 extensões diferentes, convergindo para um convívio final com componentes culturais e/ou gastronómicas.

Pretende-se por esta via ensaiar uma fusão entre o conceito de CCC, (Caminhadas Curtas de Convívio), que tanta aceitação tem tido junto de uma parte específica dos sócios, e percursos de dimensão clássica capazes de agradar àqueles a quem as CCC, no mínimo, pouco dizem, reunindo assim no terreno dois segmentos do CAAL que até agora raramente se encontram.

Deste modo, qualquer futura actividade M4E poderá ser uma opção válida, tanto para os que quiserem andar 10 km como para os que não se contentam com menos de 20, e não descurará o enriquecimento dos espíritos nem o conforto dos estômagos.... Obviamente a designação M4E fica disponível para qualquer equipa organizadora a quem o conceito possa interessar.

Isabel Tiago (sócia 1136) e José Gabriel Silveira (sócio 1049)

LISBOA URBANA IV - (2º Grupo) - 5 de Janeiro

Local de encontro: 9:00, Pastelaria Mimosa (Graça) / Preço - 4,99 €
(Consultar a Informação 163 para mais detalhes)

TERRAS DE MOURAS ENCANTADAS - Mértola

Serra de Alcaria Ruiva e Ribeira de Oeiras - 12 de Janeiro (Sábado)

Alcaria Ruiva é uma aldeia do Baixo Alentejo que dá nome à serra que lhe fica adjacente. Em plena planície surgem algumas elevações que se parecem com ilhas num mar agitado. Procuraremos descobrir estas pequenas elevações assim como os seus vales. Um dos mais importantes é o da Ribeira de Oeiras, afluente da margem direita do Guadiana. Uma belíssima paisagem com vegetação mediterrânea. O montado, os rebanhos, as aldeias acolhedoras e as azenhas de submersão completam a paisagem. O terminus será nas termas da Fonte Santa com as suas águas sulfurosas.

Percurso fácil com aproximadamente 15 km e possibilidade de neutralização sensivelmente a meio do percurso. Passagem da Ribeira de Oeiras a vau.

Cartografia: Folhas 549/550/557/558 da carta militar de Portugal (1/25000) do I.G.E.

Participação em viatura própria: é possível mas sempre com inscrição prévia no Clube. Local de encontro: Alcaria Ruiva, 10:00. Final nas Termas da Água Santa.

Partida: Algés 07:15 e Sete Rios 07:30.

Preços (€)	Sócios	< 21 anos
Autocarro	19,50	14,50
Viatura Própria	6,50	5,00



VILA VIÇOSA URBANA

26 de Janeiro (Sábado)

Vila Viçosa, vila de conventos,

Não tem a glória só dos monumentos,

Possui outros encantos e delícias...

José Emílio Amaro

Vamos pois à descoberta dos encantos desta bela cidade alentejana...

Iremos visitar o Palácio Ducal e o Castelo com os seus Museus de Arqueologia e de Caça, admiraremos o belo Pelourinho e reverenciaremos a Padroeira de Portugal na Igreja de N.S. da Conceição.

Passearemos pela Tapada Real que Lorenzo Magalotti — o encarregado do diário de viagem de Cosme de Medicis — apelidou de “famoso lugar de delícias”, desfrutando de toda a sua paz, parando nos seus eremitérios e caçando fotograficamente os animais nela existentes.

Por fim vamos apanhar o combóio, perdão, vamos até à estação ferroviária, já desactivada e onde, a par dos belos

azulejos que a ornamentam, podemos visitar o Museu do Mármore.

Participação em viatura própria: é possível mas sempre com inscrição prévia no Clube. Local de encontro: junto à Estátua Equestre de D.João IV, no Terreiro do Paço, em Vila Viçosa, às 9:50.

Partida: Algés 7:00 e Sete Rios 7:15.

Preços (€) *	Sócios	< 21 anos
Autocarro	20,50	15,50
Viatura Própria	11,50	10,00

* Inclui visitas ao Palácio e Museus

NEVESTRELA 2002

9 a 12 de Fevereiro

Como é habitual, vai realizar-se mais um NEVESTRELA, organizado pelo Clube de Montanhismo da Guarda. Na altura da edição deste boletim, ainda não havia informação disponível.

Recomenda-se a todos os sócios interessados em participar que contactem o CAAL, durante o mês de Janeiro, para obter mais informações.

MARCHAS QUATRO ESTAÇÕES - M4E

PORTEL I - Vera Cruz de Marmelar - 23 de Fevereiro (Sábado)

Um templo fortificado de raiz visigótica à beira da Serra do Mendro

Dando início a um projecto no concelho de Portel, vamos explorar a sua freguesia de Vera Cruz. Esta deve o nome e a (passada) opulência à mais antiga e famosa relíquia do tipo Santo Lenho existente em Portugal, que alberga em altaneira igreja monástica de remota origem. Saindo de Portel para sul percorreremos os territórios suavemente ondulados do flanco norte da Serra do Mendro, (que esta não é uma actividade de monótona planície alentejana!). Subiremos a panorâmico eremitério, testemunharemos evidências de actividades extractivas nem sempre nobres, apreciaremos curiosos exemplares de arquitectura rural mais ou menos ao abandono, passaremos por montes de nomenclatura castiça, estaremos lá onde se separam as águas do Sado e do Guadiana e ainda na fronteira entre o Alto e o Baixo Alentejo. Na CCC quem não neutralizar poderá relaxar um pouco nas margens da barragem do Bulgão. Na marcha clássica faremos uma incursão nos "barrancos" da serra, uma zona pouco humanizada de esplendor montado tradicional. Chegados a Vera Cruz visitaremos a igreja, o venerando pauzinho, as ruínas decrépitas do mosteiro e o simpático museu da aldeia. Terminaremos de copo na mão, (ora bem!), numa prova de produtos (literalmente) locais - vinho classificado, (de talha!), queijos, enchidos variados, etc.- tudo directamente do produtor. Com uma ajudinha de S. Pedro será

sem dúvida um dia preenchido!

Percurso fácil, ondulado sem desníveis significativos, quase sempre em bom piso. Adequado para iniciação. Não há abastecimento de água.

A CCC tem 14.5 km - 2 botas - com neutralização aos 10 km - 1 bota. A marcha clássica tem quase 21 km - 3 botas (folgadas!) - e neutraliza aos 16.5 km - 2 botas - passando por pontos potencialmente mais alagadiços. A separação dos grupos ocorre perto da hora do almoço.

Cartografia: Folha 490 da carta militar de Portugal (1/25000) do I.G.E.

Participação em viatura própria: é possível mas sempre com inscrição prévia no Clube. Local de encontro: Bombeiros de Portel, 9:30.

Partida: Algés 6:40 e Sete Rios 7:00.

Preços (€) *	Sócios	< 21 anos
Autocarro	18,00	13,00
Viatura Própria	8,00	5,00

* inclui a prova dos produtos regionais!

Notícias

Grupo de Orientação

Próxima reunião: 22 de Janeiro, às 21:30

CURSO DE ORIENTAÇÃO

Como é habitual, vai realizar-se mais um curso de orientação com início em 17 de Janeiro. Este é um curso básico que preparará os sócios para prática autónoma de orientação em situações normais.

O curso é constituído por uma sessão teórica, na sede, e por quatro sessões práticas no Cabeço de Montachique, Sintra e Serra de Montejunto, respectivamente a 17 e 19 de Janeiro, 16 de Fevereiro e 9 e 10 de Março.

Condições de participação: ser sócio do CAAL, gostar de andar, gostar ou querer entender de mapas e querer saber onde se está.

Inscrições: na sede do CAAL. Número máximo de participantes 25. O curso poderá não se realizar se não for atingido o número mínimo de 15 participantes.

Preço: 75 € (inclui seguro, mapas e jantar em Montejunto).

*Na sede do CAAL, vale a pena visitar a exposição de fotografias da actividade do **Creoula**, do companheiro **Alexandre Costa!***
Até dia 4 de Janeiro!

Na Austrália, de 3 de Julho a 1 de Outubro de 2002, vai realizar-se uma travessia de 1200 km em 21 etapas, ao longo do Heysen Trail. Mais pormenores no CAAL e em www.ecotrek.com.au

CARTA DE MONTANHEIRO

A Carta de Montanheiro ou a sua revalidação pode ser pedida desde já no Clube.

	€
Emissão (carta nova) c/ revista	15,5
Revalidação s/ revista	11,5
Revalidação c/ revista	14,5
Emissão ou revalidação < 16 anos	5

Pessoas seguras

Os portadores da CM, emitida pela FPC, após formação adequada, com a qual ficam habilitados para a prática de: montanhismo, alpinismo, pedestrianismo, descida de cascatas, escalada clássica, escalada desportiva e de competição.

Riscos Cobertos

Acidentes ocorridos durante a prática das actividades referidas, em qualquer parte do mundo. Acidentes ocorridos quando em deslocação de e para as actividades, desde que em viatura própria.

Cobertura	Capitais
Morte ou invalidez permanente	5 000 000\$
Despesas de tratamento	1 000 000\$
Despesas de resgate	3 000 000\$



Assembleia Geral Ordinária—Assembleia Eleitoral
18 de Janeiro de 2002—20:30

LISTA CANDIDATA AOS ORGÃOS SOCIAIS DO CAAL NAS ELEIÇÕES DE 18 DE JANEIRO DE 2002:

DIRECÇÃO

José A. Azevedo Veloso	Sócio nº 38	Presidente
João Manuel R. Noronha	Sócio nº 554	Vice Presidente
José M. da Silva Luz	Sócio nº 975	Vice Presidente
Fernando Cardoso Lopes	Sócio nº 812	Tesoureiro
João Luis Mattos Coelho	Sócio nº 37	Secretário
Maria João Martins (Jonas)	Sócia nº 636	Vogal
Mário Maximino Silva	Sócio nº 485	Vogal

SUPLENTES (por ordem alfabética)

Alexandre J. da Costa Velinho	Sócio nº 1157
José Emilio da Rocha (Porto)	Sócio nº 945
Luis Anes Madeira	Sócio nº 663
Maria Margarida Nortadas	Sócia nº 1023
Marta Mattos Coelho	Sócia nº 373
Pedro J. Reis Gomes	Sócio nº 1234
Tiago Folgosa Granja	Sócio nº 548

ASSEMBLEIA GERAL

José Manuel Pombo Duarte	Sócio nº 184	Presidente
Jorge da Costa Matos	Sócio nº 326	Secretário
João Rei	Sócio nº 1053	Secretário
António da Piedade Nunes	Sócio nº 1147	Suplente

CONSELHO FISCAL

Maria da Graça Marques	Sócia nº 125	Presidente
Maria Isabel Tiago	Sócia nº 1136	Vice Presidente
António Ferreira Alves	Sócio nº 907	Secretário

AVISOS HABITUAIS

- As inscrições serão efectuadas, de preferência por carta, acompanhada de cheque, recebida (ou entregue) no Clube até à 3ª feira anterior à realização da actividade e serão consideradas por ordem de chegada.
- O cheque deverá ser acompanhado da seguinte informação: identificação da actividade, n.º do sócio, nome completo do sócio ou familiares directos a inscrever, n.º do cheque, Banco, local de entrada no autocarro ou participação em viatura própria.
- As desistências só serão consideradas se comunicadas ao Clube até à 3ª feira anterior à realização da actividade ou se a vaga for preenchida.

Centro Associativo do Calhau – Sítio do Calhau - Parque Florestal de Monsanto 1500-045 Lisboa
Tel.: 21.778 83 72 Fax: 21.778 83 67 TM : 96 6295260

email:caal@mail.telepac.pt

NIB 0035 0325 00004781 930 29 Conta 0325 004781 930 – CGD Fonte Nova

Horário de expediente: 3ª, 4ª e 5ª feiras das 14:30 às 17:30.